

1.2 APRECIACÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Prof^o. Dr. Evaldo Ferezin, possui Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP, Especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela Faculdade de Sertãozinho, Graduação em Engenharia de Produção e Graduação em Engenharia de Controle e Automação pela Universidade Paulista, UNIP, ocupa o cargo de Coordenador do curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Matutino: das 7h40 min às 13h33 min, de segunda a sexta-feira.
Duração da hora/aula:	50 minutos.
Carga horária total do Curso:	2.800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação
Número de vagas oferecidas:	Matutino: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	- Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	3	70	-
	3	50	-
Laboratórios Informática	4	40	-
Laboratórios (Automação, Comportamento Mecânico, Processos de Fabricação, Análise Microestrutural)	4	40	-
Laboratórios (Ensaio Não Destrutivos, Corrosão)	2	20	-
Apoio	1	40	Multimídia
Apoio	1	120	Auditório

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Através de funcionário	
É específica para o Curso	Não	
Total de livros para o Curso	Títulos: 104	Volumes: 370
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/	

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1. André Luis Corte Brochi	Mestrado em Estatística pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade de Franca, UNIFRAN Graduação em Matemática – Licenciatura Plena pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	H	- Cálculo I - Cálculo II
2. Celso Luiz Franzotti	Doutorado em Hidráulica e Saneamento pela USP de São Carlos Mestrado em Hidráulica e Saneamento pela USP de São Carlos Especialização em MBA em Planejamento e Gestão Ambiental pela SBI, UCAM Graduação em Bacharel em Física pela Universidade de São Paulo, USP	H	- Eletromagnetismo - Termometria, Calorimetria e Termodinâmica
3. Evaldo Ferezin	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela Faculdade de Sertãozinho, Graduação em Engenharia de Produção Graduação em Engenharia de Controle e Automação pela Universidade Paulista, UNIP	H	- Princípios da Mecatrônica - Instrumentação Industrial - Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos
4. Gabriela Souza Assis Ferreira	Doutorado em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Gestão de Negócios em Saúde pela Faculdade UNIMED Graduação em Administração pela Universidade de São Paulo, USP	H	- Inovação e Empreendedorismo
5. Guilherme dos Santos Vacchi	Pós-Doutorado pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	H	- Introdução aos Sistemas Dimensionais



CEESP/PIIC202600074



	Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Engenharia de Soldagem pela UNYLEYA Editora e Cursos S/A Especialização em Gestão da Qualidade pela Faculdade Focus Graduação em Matemática pelo Centro Universitário FIEO Graduação em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR		
6.Gustavo Coser Monteiro Dias	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade Educamais Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP	H	- Desenho Técnico Computacional
7.Heloisa Helena de Oliveira Rocha Bidoia	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI	H	- Eletrônica Digital
8.Isabel Cristina Rodrigues Cestari	Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de São Carlos, EESC-USP Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	H	- Sistemas Integrados de Manufatura
9.João Paulo Sachetto	Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Engenharia e Gerenciamento da Manutenção pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, FAVENI Graduação em Mecânica: processos de Soldagem pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza	H	- Materiais e Ensaio Mecânicos - Comando Numérico computadorizado
10.Leandro Momenté Almada	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Licenciatura em Engenharia Elétrica pela Faculdade de Tecnologia de São José do Rio Preto, FATEC Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Controle e Servomecanismos I - Controle e Servomecanismos II - Eletrônica Industrial - Instalações Elétricas - Acionamentos Industriais
11.Luciano Bérghamo	Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade de Araraquara, UNIARA Especialização em Tecnologia da Informação e Gestão de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas, FGV Especialização em Banco de Dados pela Universidade de Franca, UNIFRAN Graduação em Sistema de Informação pela Universidade de Franca, UNIFRAN	H	- laboratório e Técnica de Programação de Computadores II
12.Luis Carlos Geron	Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, FGV Graduação em Gestão Empresarial pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU	H	- Sistemas Eletroeletrônicos Aplicados I - Sistemas Eletroeletrônicos Aplicados II - Automação Industrial - Projetos de Mecatrônica I - Projetos Aplicados de Mecatrônica - Redes Industriais - Sistemas de controle e Supervisão
13.Mara Regina Mellini Jabur	Mestrado em Letras – Estudos Literários pela Faculdade de Ciências e Letras, UNESP Especialização em Educação Especial pela Faculdade de Educação São Luís, FESL Especialização em Letras pela Faculdade de Educação São Luís, UNISL Graduação em Letra pela Faculdade de Educação São Luís, UNISL	H	- Comunicação Acadêmica
14.Marcelo Caetano Oliveira Alves	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Formação de Professores em Nível Superior pela Universidade Paulista, UNIP Graduação em Tecnologia da Informação pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Paulista, UNIP	H	- Sistemas Microprocessados e Microcontrolados
15.Marcelo Martins Laffranchi	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em MBA – Gestão de Marketing pela Faculdade de Educação São Luís, FESL Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar pela Faculdade de Educação São Luís, FESL Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades, UNIBF Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade de Marília, UNIMAR	H	- Laboratório e Técnica de Programação de Computadores I
16.Mariela Zebian Bassetti	Mestrado em Estudos Linguísticos Ibilce pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Inglês I - Inglês II



	Especialização em Língua e Literatura Inglesa e Norte Americana pelo Centro Universitário Barão de Mauá, MAUA Graduação em Letras pelo Centro Universitário Barão de Mauá		- Inglês III - Inglês IV - Inglês V - Inglês VI
17. Marina Claudia Brustello Saran	Mestrado profissional em Prog. Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	H	- Mecânica Clássica
18. Mirian Isabel Junqueira Sami	Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	H	- Metodologia de Projetos - Processos de Fabricação Mecânica
19. Otávio Contart Gamboni	Doutorado em Interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Boa Esperança, FAFIBE Graduação em Química pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	H	- Resistência dos Materiais
20. Rogério Aparecido Miranda	Especialização em MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais pela Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação, FATECE Especialização em Gestão, Controladoria e Finanças pela Escola Superior Aberta no Brasil, ESAB Graduação em Tecnologia em Gestão Empresarial pela Faculdade de Tecnologia Waldyr Alceu Trigo Graduação em Tecnologia em Mecânica – Processos de Soldagem pela Faculdade de Tecnologia Waldyr Alceu Trigo	H	- Desenho Técnico - Sistemas Mecânicos
21. Sabrita Saito	Mestrado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Licenciatura em Matemática Plena pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Bacharelado em Matemática ênfase Pura pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Álgebra Linear e Geometria Analítica - Estatística Descritiva
22. Vanderlei Luiz Daneluz Miranda	Mestrado em Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Castelo Branco, UCB Graduação em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA	H	- Robótica Industrial
23. Wagner da Silva Ribeiro	Especialização em Automação Industrial pela Faculdade Única de Ipatatinga, FUNIP Especialização em Design Instrucional pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI Graduação em Formação Pedagógica em Nível Superior para Docente da Educação Profissional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecn. De São Paulo Graduação em Tecnologia em Automação Industrial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecn. De São Paulo	H	- Processos e Qualidade na Mecatrônica

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	8	34,80%
Mestres	13	56,50%
Especialistas	2	8,70%
Total	23	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 8 (oito) Doutores, sendo 3 com Pós-Doutorado, 13 (treze) Mestres e 2 (dois) Especialistas.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - Forem portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – Forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição”.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1



Coordenador de Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	4
Auxiliar Docente	4
Multimídia (apoio)	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas Provão Paulista	Candidatos Provão Paulista	Relação candidato/vaga Provão Paulista
	Matutino	Matutino	Matutino
2025/1	20	20	1,0
2024/2	16	02	0,13
2024/1	20	20	1,0

*vagas ofertadas pelo Provão Paulista

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2025/2	40	43	1,08
2025/1	20	38	1,90
2024/2	24	42	1,75
2024/1	20	29	1,45
2023/2	40	56	1,40
2023/1	40	52	1,30
2022/2	40	47	1,18
2022/1	40	68	1,7
2021/2	40	63	1,58
2021/1	40	52	1,3
2020/2	40	43	1,08
2020/1	40	65	1,63
2019/2	40	62	1,55
2019/1	40	71	1,78
2018/2	40	63	1,58
2018/1	40	69	1,73

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Matutino	Matutino	Matutino	Matutino
2025/2	00	49	49	-
2025/1	25	46	71	-
2024/2	10	55	65	-
2024/1	20	55	75	-
2023/2	10	79	89	-
2023/1	29	68	97	-
2022/2	40	69	109	-
2022/1	40	70	110	1
2021/2	40	79	119	1
2021/1	40	76	116	3
2020/2	40	61	101	3
2020/1	40	68	108	-
2019/2	40	67	107	-
2019/1	40	49	89	-
2018/2	40	23	63	-
2018/1	40	24	64	-

Matriz Curricular

PERÍODO	RELAÇÃO DE ATIVIDADES		QUANTIDADE DE AULAS SEMESTRAIS					
			Presencial		On-line		Total	Extensão
	SIGLA	Componente	Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º SEMESTRE	EME-103	Princípios da Mecatrônica	20	20	-	-	40	30
	EES-200	Sistemas Eletroeletrônicos Aplicados I	40	40	-	-	80	-
	EEA-211	Laboratório e Técnicas de Programação de Computadores I	20	20	-	-	40	-
	MCC-002	Mecânica Clássica	80	-	-	-	80	-
	MAG-005	Álgebra Linear e Geometria Analítica	80	-	-	-	80	-
	CAL-003	Cálculo I	80	-	-	-	80	-
	COM-008	Comunicação Acadêmica	40	-	-	-	40	-
	ING-001	Inglês I	20	20	-	-	40	-
		Total	380	100	-	-	480	30
2º SEMESTRE	EFS-201	Sistemas Eletroeletrônicos Aplicados II	40	40	-	-	80	-
	DTE-001	Desenho Técnico	40	40	-	-	80	60
	FMT-003	Introdução aos Sistemas Dimensionais	20	20	-	-	40	-



	EEA-212	Laboratório e Técnicas de Programação de Computadores II	20	20	-	-	40	-
	FEM-001	Eletromagnetismo	80	-	-	-	80	-
	EST-002	Estatística Descritiva	40	-	-	-	40	-
	CAL-004	Cálculo II	80	-	-	-	80	-
	ING-002	Inglês II	20	20	-	-	40	-
		Total	340	140	-	-	480	60
3º SEMES TRE	EEE-304	Eletrônica Industrial	40	40	-	-	80	-
	EEE-302	Eletrônica Digital	40	40	-	-	80	-
	EEE-303	Instalações Elétricas	40	40	-	-	80	-
	EMA-052	Resistência dos Materiais	40	40	-	-	80	60
	QTQ-003	Termometria, Calorimetria e Termodinâmica	80	-	-	-	80	-
	CEE-001	Inovação e Empreendedorismo	40	-	-	-	40	30
	ING-003	Inglês III	20	20	-	-	40	-
		Total	300	180	-	-	480	90
4º SEMES TRE	EEE-301	Acionamentos Industriais	40	40	-	-	80	-
	EEL-104	Sistemas Microprocessados e Microcontrolados	40	40	-	-	80	-
	AGP-202	Processos e Qualidade na Mecatrônica	40	-	-	-	40	-
	EMA-070	Materiais e Ensaio Mecânicos	40	40	-	-	80	60
	SEM-003	Sistemas Mecânicos	40	40	-	-	80	60
	EEM-004	Instrumentação Industrial	20	20	-	-	40	-
	TEM-100	Metodologia de Projetos	40	-	-	-	40	-
ING-004	Inglês IV	20	20	-	-	40	-	
		Total	280	200	-	-	480	120
5º SEMES TRE	TEM-202	Projeto de Mecatrônica I	20	20	-	-	40	-
	EMH-101	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	40	40	-	-	80	-
	EEL-108	Redes Industriais I	20	20	-	-	40	-
	EMI-102	Automação Industrial	40	40	-	-	80	-
	DTC-004	Desenho Técnico Computacional	20	20	-	-	40	-
	EMP-002	Processos de Fabricação Mecânica	40	40	-	-	80	-
	EEL-107	Controle e Servomecanismos I	40	40	-	-	80	-
ING-005	Inglês V	20	20	-	-	40	-	
		Total	240	240	-	-	480	-
6º SEMES TRE	TEM-203	Projeto Aplicado de Mecatrônica	20	20	-	-	40	-
	EEA-213	Sistemas de Controle e Supervisão Industrial	40	40	-	-	80	-
	EMI-101	Comando Numérico Computadorizado	40	40	-	-	80	-
	EMR-004	Robótica Industrial	40	40	-	-	80	-
	EPI-200	Sistemas Integrados de Manufatura	40	40	-	-	80	-
	EEL-108	Controle e Servomecanismos II	40	40	-	-	80	-
	ING-006	Inglês VI	20	20	-	-	40	-
		Total	240	240	-	-	480	-
		Total de Aulas do curso	1780	1100	-	-	2880	300
		Total de horas do curso	1483,3	916,67	-	-	2400	250*

*Obs: A carga horária da Atividade Curricular de Extensão prevista nesta tabela não contempla os demais componentes complementares.

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (Brasil, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs.

O Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e propõe uma carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.

O Eixo Tecnológico em Controle e Processos Industriais apresenta uma carga horária mínima de 2.400 horas, cumpridas pela IES.

Do Projeto de Extensão – fls. 214 e 215

Nome da Disciplina	Carga Horária de extensão horas
Princípios da Mecatrônica	25 horas
Desenho Técnico	50 horas
Resistência dos Materiais	50 horas
Inovação e Empreendedorismo	25 horas
Sistemas Mecânicos	50 horas
Materiais e Ensaio Mecânicos	50 horas
Estágio Supervisionado	72 horas
Total	322 horas



Título: Capacitação Técnica Aplicada na Área de Mecatrônica Industrial

Temática: educação profissional e tecnológica; tecnologia e produção, trabalho e sustentabilidade; inclusão social e inovação.

Descrição: este projeto tem como objetivo principal capacitar tecnicamente a comunidade externa com base nas competências desenvolvidas no CST em Mecatrônica Industrial. Por meio de ações formativas planejadas e conduzidas por docentes e discentes, a comunidade será envolvida em oficinas, cursos, treinamentos práticos e vivências técnicas nas áreas de atuações do curso.

As ações são articuladas com os componentes curriculares, permitindo que os alunos apliquem seus conhecimentos em um contexto real, ao mesmo tempo em que a comunidade beneficiada adquire conhecimentos técnicos relevantes, com potencial para geração de renda, qualificação profissional ou melhoria em processos cotidianos.

Objetivos:

Geral: promover a formação técnica e cidadã da comunidade externa por meio de ações de capacitações realizadas em parceria com os alunos e professores dos cursos da instituição.

Específico: 1. identificar em conjunto com a comunidade, as áreas prioritárias para capacitação técnica; 2. planejar e executar oficinas, cursos ou treinamentos práticos sobre temas técnicos; 3. estimular o protagonismo da comunidade beneficiada por meio da aprendizagem técnica ativa; 4. aplicar na prática os conteúdos das disciplinas do curso e 5. fortalecer o vínculo entre instituição e comunidade, promovendo impacto social positivo e formação cidadã.

Público-alvo: membros da comunidade externa interessados em capacitação técnica (ex: jovens em situação de vulnerabilidade, trabalhadores informais, pequenos produtores, ONGs, cooperativas, escolas públicas, etc).

Ações/etapas de execução:

Fase 1 – Diagnóstico das Demandas Formativas

- levantamento das necessidades técnicas da comunidade via reuniões, entrevistas ou formulários;
- definição do tema e formato da capacitação (oficinas, minicursos, treinamentos, vivências práticas);
- planejamento conjunto com alunos e comunidade.

Fase 2 – Planejamento Didático-pedagógico

- elaboração de planos de aula e materiais didáticos adaptados à realidade da comunidade;
- alinhamento com conteúdos das disciplinas envolvidas;
- definição de metodologia participativa (ex. aprendizagem baseada em problemas, ensino por projetos, estudo de caso).

Fase 3 – Execução das Ações de Capacitação

- realização das oficinas, cursos ou treinamentos técnicos com a participação ativa dos alunos;
- aplicação de conhecimentos técnicos e desenvolvimento de habilidades práticas pelos participantes;
- registro das atividades com fotos, vídeos, atas e listas de presença.

Fase 4 – Avaliação e Encerramento

- aplicação de instrumentos de avaliação do aprendizado (questionários, provas práticas, autoavaliações);
- coleta de feedback da comunidade;
- emissão de certificados de participação;
- reflexão final com os alunos e docentes sobre o impacto social e aprendizagem técnica.

Entregas: 1. relatório final com planejamento, execução e resultados da capacitação; 2. cópia dos materiais didáticos utilizados (apostilas, slides, guias práticos); 3. registro multimídia (fotos, vídeos, atas); 4. certificados emitidos para os participantes.

Instrumentos e procedimentos de avaliação: 1. registro contínuo de atividades via plataforma TEAMS (relatórios e evidências de campo); 2. relatórios parciais ao final de cada fase; 3. Questionário final via Forms com autoavaliação dos alunos e feedback da comunidade atendida; 4. avaliação da capacitação.

Componentes curriculares envolvidos: princípios da mecatrônica, desenho técnico, resistência dos materiais, Inovação e Empreendedorismo, Sistemas Mecânicos, Materiais e Ensaio Mecânicos e Estágio Supervisionado.

Formas de evidência: relatório documental enviado via TEAMS contendo:

- relatório final completo via plataforma (Teams, Moodle, Drive etc);
- registro de reuniões e visitas (atas, fotos, vídeos);
- questionários respondidos por alunos e pela comunidade;
- material pedagógico ou técnico entregue;



- certificação ou declaração de participação para a comunidade atendida.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 85-100.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

“O Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial está estabelecido num contexto econômico e demográfico muito adequado por se a cidade de Sertãozinho uma localidade que passou por uma transformação de vocação basicamente agrícola para uma diversificação de atividades no setor industrial impulsionado pelas necessidades tecnológicas de modernização e de inovação da produção sucroalcooleira. A sofisticação crescente do maquinário envolvido na produção de açúcar e álcool, desde a fase de produção agrícola até a fase industrial desse setor econômico, deu sustentação ao desenvolvimento regional da industrial (sic) metal mecânica. Essa evolução de perfil de atividades criou uma demanda importante de formação de recursos humanos especializados voltada para essa indústria.

As inovações nas tecnologias seguem estimulando diversificação em termos do perfil das empresas, com intensificação de uso de tecnologia da informação, de aplicação de automação de processos industriais, de requisitos de competências atualizadas nos recursos humanos envolvidos nas atividades produtivas da região.

Nesse sentido, o projeto pedagógico do Curso, com sua grade de disciplinas bem articuladas, com corpo docente diversificado e bem formado, contando com instalações físicas e equipamentos adequados, atende com qualidade a essas demandas e justifica o investimento e o esforço da FATEC na manutenção dessa opção de formação local de pessoal de nível superior no perfil proposto.

Os especialistas concluem, portanto, que a contextualização do Curso, seu compromisso social e justificativa apresentada pela Instituição são adequados”.

. Objetivos Gerais e Específicos:

“Os Objetivos Gerais do Curso são, ao mesmo tempo, adequados para as demandas formação de recursos humanos e o contexto local e regional da faculdade, e compatíveis com a matriz curricular e o projeto pedagógico propostos. A descrição explícita o caráter interdisciplinar do Curso, com a necessária integração de áreas fundamentais do conhecimento técnico para as aplicações industriais mais importantes.

Os Objetivos Específicos podem ser extraídos das competências pretendidas ao final da formação, e contemplam a diversidade de atividades que os egressos devem exercer em sua vida profissional nas empresas típicas da região. No entanto, o Projeto (...) Pedagógico do Curso poder ser melhorado com a inclusão explícita desses Objetivos específicos.

As competências esperadas associadas às disciplinas da matriz curricular, às estratégias didático pedagógicas, e às condições objetivas de ensino na Fatec Sertãozinho têm uma perspectiva positiva de serem alcançadas ao final do ciclo de formação do Curso.

Os especialistas sugerem que os Objetivos específicos sejam incluídos numa versão mais completa do Projeto (...) Pedagógico do Curso”.

. Currículo, Ementário e Bibliografia:

“O currículo do curso está baseado numa matriz curricular bem articulada de 6 semestres letivos, com disciplinas adequadas para alcançar o objetivo de competências profissionais da formação pretendida. A sequência e a distribuição das disciplinas têm lógica compatível com seus conteúdos e pré-requisitos. As disciplinas incluem aulas teóricas e atividades práticas, com carga horária apropriada para o cumprimento do planejamento semestral da matriz curricular. As ementas das disciplinas estão descritas de maneira clara, e são acompanhadas de indicação de bibliografias básica e complementar adequadas e atualizadas nas áreas disciplinas. Cada disciplina tem também seus objetivos e suas competências associadas devidamente indicados. No escopo do currículo, estão incluídos o Estágio Curricular e o Trabalho de Conclusão de Curso.

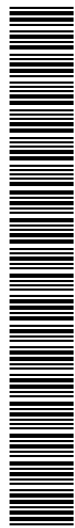
A carga horária das disciplinas e da integralização do curso são compatíveis com seus conteúdos e com os objetivos de formação pretendida. O tempo máximo (10 semestres) e mínimo (6 semestres) de integralização atendem à legislação e são compatíveis com a formação superior em tecnologia.

A apreciação desse item, assim como dos demais, baseia-se na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, (Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Os especialistas consideram o Curso atende bem os quesitos relacionados ao Currículo definido no PPC”.

. Matriz Curricular:

“A Matriz curricular, tanto em seus conteúdos pedagógicos (as disciplinas, o estágio curricular, e o trabalho de graduação), como em seu encadeamento lógico e sua cobertura das áreas de formação, constitui uma base sólida e bem articulada para a formação profissional pretendida pelo Curso.



Os conteúdos, as metodologias adotadas e a proximidade com a realidade do setor produtivo onde os egressos poderão desenvolver suas atividades profissionais, apontam para resultados positivos da aplicação desta matriz.

Pode-se afirmar que esta matriz curricular, portanto, está muito adequada para alcançar o objetivo de competências esperadas do perfil do egresso descrito nas DCN e reafirmado no Projeto (...) Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial da Fatec Sertãozinho.

Há que se destacar que, segundo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional da Educação, as instituições deverão realizar a curricularização da Extensão, ou seja, deverão incluir em seus currículos atividades de extensão para atender o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. O objetivo de incluir a Extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e atualizar o perfil do egresso com características desta área. A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial deverá em breve cumprir essa resolução. A Fatec Sertãozinho já realiza diversas ações de Extensão, o que torna mais fácil essa tarefa de atualização curricular.

Os especialistas sugerem que PPC seja atualizado para atender à política de curricularização da Extensão, conforme estabelecido no PNE 2014-2024”.

Conforme mencionado, o novo Projeto encaminhado pela IES consta de fls. 133 a 216 e 222 a 304 no qual estão incluídas as atividades de extensão, foi revisado pela Assistência Técnica, contudo não passou por nova análise da Comissão de Especialistas, uma vez que sua submissão ocorreu posteriormente à visita realizada pela referida Comissão.

. Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

“A Fatec Sertãozinho, a cada início de semestre letivo, promove uma Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico (SPAP), com a participação de todos os professores, onde são tratados temas variados de práticas pedagógicas tais como os diferentes métodos de aprendizagem ativa, as possibilidades de integração entre teoria e prática com o uso de ambientes integrados de sala de aula e laboratório. A Fatec Sertãozinho também estimula os professores a participarem de processos de capacitação e formação continuada, oferecidos pelo Centro Paula Souza. Vale ressaltar que todas estas ações ocorrem dentro do respeito à autonomia de cátedra do docente.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade estão passando por um período de revisão e adequação para atender às novas necessidades do mercado de trabalho e às exigências governamentais de gestão do Ensino Superior Tecnológico.

Os especialistas sugerem que as ações e iniciativas em prática na Fatec Sertãozinho sejam formalizadas e incluídas no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial no processo de revisão deste”.

. Disciplina na modalidade à distância:

“O Curso não oferece disciplinas regulares à distância. Entretanto, são oferecidas atividades de reforço voltadas a algumas disciplinas em formato remoto.

Além disso, a Fatec Sertãozinho tem convênios e parcerias com instituições que oferecem alguns conteúdos nesse formato, tais como UNIVESP e eMovies. Esses conteúdos e disciplinas não integram formalmente a matriz curricular, mas representam oportunidades de ampliação de conhecimentos e de experiências suplementares na formação dos discentes”.

. Estágio Supervisionado:

“Em relação ao Estágio Supervisionado, a Fatec Sertãozinho mantém em seu website uma página especialmente dedicada a ele, com todas as informações sobre a legislação, o regimento da realização de um estágio, e as instruções detalhadas. Nesta página, estão disponíveis os formulários e documentos para iniciar, formalizar e concluir, incluindo modelos de relatórios e de fichas de avaliação.

A supervisão de Estágio Supervisionado está a carga de um grupo de 5 docentes do Curso, com suas atividades declaradas nas horas de atividades específicas.

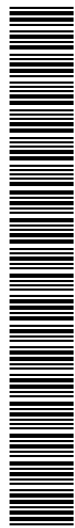
As atividades práticas previstas nas disciplinas são desenvolvidas em laboratórios bem equipados, sob orientação de professores e técnicos habilitados para conduzir esse fundamental aspecto da formação de tecnólogos de nível superior. Pode-se observar que a interação com empresas da região permite que a Fatec Sertãozinho disponibilize aos discentes equipamentos e plantas muito semelhantes aquelas encontradas nas próprias empresas.

Os especialistas consideram que o Curso cumpre adequadamente esse ponto da avaliação”.

. Trabalho de conclusão de curso:

“O curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito de uma disciplina (Projeto Aplicado de Mecatrônica, no 6º semestre), compreendendo projetar, desenvolver e montar uma aplicação dos conteúdos e competências desenvolvidas nas diferentes disciplinas da matriz curricular, sob responsabilidade de um docente específico.

O objetivo e a ementa da disciplina associada ao TCC descrevem as características desse trabalho, tais como planejamento do desenvolvimento do projeto, estudos relacionados aos custos, simulações, documentação, e apresentação para avaliação.



A orientação dos discentes nesses trabalhos consta das horas atividades de um grupo de docentes do Curso, garantindo o envolvimento do corpo docente no processo de preparação de um projeto interdisciplinar integrados de competências desenvolvidas durante o curso.

Os especialistas consideram que o Curso cumpre adequadamente esse ponto da avaliação”.

Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“O número de vagas semestrais é adequado ao funcionamento do Curso, à estrutura da Fatec Sertãozinho, ao corpo docente do Curso. O turno de funcionamento, matutino (sic), permite as estudantes e aos docentes realizarem as atividades educacionais de maneira plena, e deixa a tardes como período de estudos, realização de estágios e de atividades relacionadas ao Trabalho de Graduação e eventualmente projetos de iniciação científica e de extensão.

O regime de matrículas, por conjunto de disciplinas, incentiva o espírito de turma para os estudos em grupo, e evita perda de foco que pode ocorrer em matrícula por disciplinas isoladas. A forma de ingresso é por processo seletivo do tipo vestibular.

As taxas de egressos e de continuação nos estudos em relação ao número de vagas oferecidas são muito baixas. A Fatec Sertãozinho fez um estudo para identificação das causas dessa situação e está tomando medidas para melhorar o desempenho dos alunos e melhorar essas taxas. As medidas já iniciadas são: 1.oferecimento de monitorias em disciplinas de cálculo; 2.aulas reforço no turno vespertino; 3.capacitação dos professores em metodologias ativas (a cada semestre durante a Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico – SPAP); 4.criação de ambientes integrados entre sala de aula e laboratórios, de forma a potencializar o uso dos laboratórios e a utilização de metodologias que estimulem os alunos para a resolução de problemas; 5.criação de uma sala maker; 6.estudo para a transformação do curso em um modelo de ingresso anual, ao invés de semestral, potencializando a entrada de alunos com a conclusão do ensino médio; 7.criação, prevista para o primeiro semestre de 2024, de uma articulação entre o ensino médio/técnico com o superior, onde o aluno inicia atividades de ensino técnico na faculdade já no primeiro ano do ensino médio, e ao final dos três anos pode ingressar automaticamente no ensino superior. Espera-se com esta ação, preparar alunos do ensino médio com uma base mais sólida de conhecimentos e familiaridade com os conteúdos técnicos, de forma a melhorar o rendimento deles no ensino superior. As medidas tem potencial para melhor o desempenho do Curso em termos de progressão dos alunos e número de egressos. Os efeitos negativos no período da pandemia de COVID-19, ensino remoto e perda dos hábitos do ensino presencial, começam a ser amenizados, e isso também pode contribuir para superação desse problema.

Em relação ao acompanhamento de egressos, a Fatec Sertãozinho, através de sua Assessora de Comunicação, implantou um canal de comunicação com os egressos com cadastramento online e uma mailing list para divulgação de eventos e outras informações do interesse dos profissionais formados pelo Curso. Além disso, tem um projeto de criação de um portal de ex-alunos website da faculdade, para facilitar a comunicação e acompanhamento. Esse projeto ainda não foi implantado.

Os especialistas consideram que o Curso precisa concretizar os projetos para melhorar o desempenho nesse ponto, de taxa de integralização e conclusão do curso e acompanhamento de egressos, e avaliar cuidadosamente a evolução dessa situação”.

Sistema de Avaliação do Curso:

“A Fatec Sertãozinho dispõe de um sistema de avaliação institucional e dos cursos, chamado WEBSAI. Este sistema é gerido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aborda todos os eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), levando em consideração o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, a gestão da instituição e o corpo docente. Os resultados são tabulados, analisados e apresentados aos coordenadores de cursos e professores, em reuniões pedagógicas. Esses resultados também são apresentados aos alunos, em sala de aula, e a toda a comunidade acadêmica por meio da publicação no website da Faculdade.

Além disso, a CPA possui um canal de comunicação, por meio de “caixa de reclamações, sugestões e elogios”, para mensagens anônimas ou identificadas, com o objetivo de facilitar o acesso aos processos avaliativos e de retornar uma devolutiva mais rápida aos alunos.

Os especialistas sugerem que o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial seja atualizado para incluir formalmente as dimensões mais detalhadas da avaliação do processo ensino-aprendizagem”.

Outras atividades relevantes:

“Os documentos apresentados aos especialistas mostram que a Fatec Sertãozinho desenvolve principalmente atividades para o seu público interno, em detrimento de atividades extensionistas e de apoio à comunidade. As atividades relatadas foram a promoção do IV Sitefa – Simpósio de Tecnologias da Fatec Sertãozinho em 2021, a produção de LIVES (Estágio e prosa Gestão de ativos na indústria 4.0 Aula Inaugural – boas vindas aos alunos IV Sitefa Fundamentos da Indústria 4.0), e a promoção do V Sitefa – Simpósio de Tecnologias da Fatec Sertãozinho em 2022. Como atividades de extensão, foram informadas o Projeto Social Empoderamento Feminino e Sustentabilidade, e o Observatório de Oportunidades. Porém, as atividades relatadas, nos dois casos, não são realizadas exclusivamente pelo curso.



Os especialistas sugerem que a documentação apresentada em processos de credenciamento se atente somente as informações relativas ao curso, evitando de apresentar informações de outros cursos da IES e do CPS”.

. Avaliações Institucionais:

“Os alunos do curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, ainda não foram convocados para o ENADE Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

A comissão analisou o relatório da CPA, baseado nas respostas do WEBSAI de 2022, porém as questões são apresentadas de (sic) por curso e por categoria (docentes, discentes e funcionários) e devido ao fato de serem respondidas pela comunidade interna, provoca uma auto-avaliação que vicia o resultado. O relatório do WEBSAI fornece principalmente um auto-retrato genérico do CPS, podendo ser utilizado no auxílio do planejamento institucional, mas não permite ou apresenta avaliação dos cursos e dos docentes e discentes.

Os especialistas sugerem que a CPA da Fatec Sertãozinho implante urgentemente um sistema e avaliação dos seus cursos, que permita avaliar o aprendizado dos alunos, a qualidade do ensino dos docentes e a aderência do currículo com as competências esperadas ao egresso”.

. Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

“Não se aplica”.

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Pode-se afirmar que o PPC do curso CST Mecatrônica Industrial da Fatec Sertãozinho não contempla a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação de uma forma explícita, pois apenas na ementa de algumas disciplinas p. ex. Sistemas Integrados de Manufatura, são citados o uso de softwares.

A Fatec Sertãozinho utiliza a T.I, na forma de softwares de ensino, de gestão, compartilhamento de materiais e acompanhamento do discente, sendo que pode-se destacar:

SIGA: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, é utilizado para acompanhamento do desempenho do aluno, conteúdo programático, compartilhamento de materiais didáticos e reúne todas as informações referentes ao curso e a Fatec, utilizado por docentes, discentes e setor administrativo.

Google Classroom: Plataforma do google utilizado para compartilhar materiais, programar entregas de atividades e permite a interação entre alunos e docentes por meio de fóruns.

Durante a visita pode ser verificado que nos laboratórios de informática são utilizados um conjunto de softwares: Microsoft Office, AutoCad, Inventor, Bizagi Modeler, PC_SIMU, CADE_SIMU, Simulador IBM7535, CalcBob, Logisim, HaiwellHappy, Supervisório LAquis, Mod_RSsim, Atos A1 Soft, Krita, FluidSIM Hidráulica, FluidSIM Pneumática, CodeBlocks, CoopeliaSim Edu, Arduino, e AStah Community.

Os objetivos do uso destes softwares, é permitir que os alunos exercitem e dominem o estado da arte. Por serem ferramentas de produtividade, apresentam um ganho de eficiência no desenvolvimento das atividades e trabalhos realizados no processo de aprendizagem”.

. Coordenador do Curso:

“O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial é o professor Evaldo Ferezin que é Graduado em Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica), Mestre em Engenharia Mecânica pela USP e Doutor em Agronomia pela UNESP. Na documentação apresentada, o docente informa que atua principalmente nas seguintes áreas: carga de controle, esteira vibratória, perdas em colheita, e que antes. Tradicionalmente, quando docente e responsável pelas disciplinas Princípio da Mecatrônica (carga de 2 horas semanais) e Instrumentação Industrial (carga de 2 horas semanais). Atualmente, além da coordenação na Fatec Sertãozinho, ele é professor de da Fundação Educacional de Ituverava e professor III – D da Faculdade de Tecnologia de Jaboticabal. Os Especialistas consideram que o docente possui formação aderente com as atividades de coordenação e com as disciplinas que ministra”.

. Plano Carreira:

“A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008, e alterada pelas Lei nº 1240, 1252 e 1.343 que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema de Retribuição dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - CEETEPS.

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por meio de concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE N° 145/2016 (que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior), na 009/2015 (permanente) e na 017/2015 (tempo determinado).

A carreira docente é composta pelas classes: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A e grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A e grau C. Existe a opção pelo Regime de Jornada Integral – RJ, com 40 horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada, porém o ingresso no RJ está suspenso atualmente.

Verificou-se a existência de várias faixas salariais, sendo que o docente pode ascender por meio de avaliações por mérito, que são compostas por vários itens, como participação em eventos e publicações de



artigo científicos. Atualmente o curso conta com 23 professores, sendo 2 Especialistas (8,7%), 14 com Mestrado (60,87%) e 7 professores com Doutorado (30,43%)”.

. Núcleo Docente Estruturante (NDE):

“O NDE da Fatec Sertãozinho é um órgão consultivo e não possui membro discente, é composto apenas por docentes da instituição.

Atualmente o NDE é composto pelos professores:

Prof^o Dr. Evaldo Ferezin (Coordenador do Curso), Prof^o Dr. Mauricio Angeloni, Prof^o Dr. Celso Luiz Franzotti, Prof^o. Me. Gustavo Coser Monteiro, e Prof^o. Me. Luis Carlos Geron.

A análise das atas, mostrou que atualmente o principal tópico em discussão é a reestruturação do curso, além de transformação em ingresso anual.

Os especialistas sugerem que a Fatec Sertãozinho tenha representação discente no NDE”.

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

“A FATEC Sertãozinho, em relação a redes de informação, utiliza uma rede de internet (tdkom) com link dedicado de 300 mbs, disponibilizada em todas as salas de aula e nos corredores. Os laboratórios e o setor administrativo utiliza uma rede de internet (intragov) com link dedicado de 100 mbs e disponibiliza sinal de WIFI com velocidade de conexão de 5 Mbps de conexão (usuário), sendo uma estrutura física da rede (sem fio e cabeada) será padronizada para todas as Fatecs.

A IES possui 4 laboratórios de informática, com equipamentos com acesso cabeado à internet, e com capacidade de 40 lugares. Durante as reuniões com os docentes e discente, pode ser verificado que a quantidade de laboratórios e a qualidade do acesso as redes é considerada satisfatória. A comissão foi informada que o CPS tem um programa centralizado que está buscando padronizar a infraestrutura de rede e atualizar os equipamentos, tendo já distribuído notebooks para a IES.

A comissão de especialista considera que a Infraestrutura Física, e parte dos Recursos atende aos requisitos do curso, entretanto, referente ao acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi) pelos discentes, é desejável um aumento de velocidade”.

. Biblioteca:

“A biblioteca ocupa área de 360m², mobiliada com 6 mesas de 4 lugares cada para estudos. O controle do acervo é feito por sistema eletrônico: BiblioCPS – Sistema de Gestão do Acervo das Bibliotecas do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza – Governo de São Paulo. Este sistema acessa a todo o acervo tombado no CPS, mas o discente necessita estar presente na biblioteca, para após identificação poder fazer a retirada de exemplares.

A biblioteca mantém uma quantidade de exemplares exclusiva para consulta presencial, procurando que sempre haja exemplares da bibliografia disponíveis para serem consultados. O número de exemplares existentes é de 370 volumes divididos em 104 títulos.

Vale ressaltar que, além dos livros específicos do curso de mecânica, a Biblioteca também disponibiliza o acervo dos demais cursos, que podem ser utilizados, por se tratar de cursos de mesma área, tais como Mecânica – processos de Soldagem, Manutenção Industrial, produção Industrial e até mesmo Gestão Empresarial.

A biblioteca da Faculdade conta com 10 (dez) computadores, com acesso a internet, disponíveis para utilização dos alunos no período das 9:00 às 12:00, das 13:00 às 17:00, e das 18:00 às 21:00, totalizando 10 (dez) horas de disponibilidade.

A Comissão ressalta que não existe computador adaptado/equipado com software ou periférico específico para permitir a acessibilidade a pessoa PNE.

A comissão sugere que a IES providencie um computador adaptado/equipado com software ou periférico específico para permitir a acessibilidade”.

. Funcionários administrativos:

“A Fatec Sertãozinho possui atualmente um funcionário na Diretoria de Serviço Acadêmico, um funcionário na Diretoria de Serviço Administrativo, quatro Auxiliares administrativos, quatro Auxiliares Docente e um funcionário de apoio em TI e multimídia. Foi possível verificar que todos os funcionários possuem formação e dedicação adequadas e que são corretamente treinados pelo CPS.

A IES informou que foram realizados os concursos para a contratação de quatro auxiliares administrativos e de um bibliotecário.

Durante a reunião com os funcionários, estes afirmaram que com as contratações dos novos concursados, a IES estará com plena capacidade de atendimento”.

. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer do Curso:

“Na última visita de (...) reconhecimento os especialistas fizeram várias recomendações:

. Salas de aula sem conforto térmico

“A IES informou que foram adicionados novos ventiladores nas salas de aula, sendo que agora cada sala conta com um total de 4 aparelhos focados para os alunos e um, em fase de instalação, focado para o professor. E que em 2021 foi acionados o engenheiro elétrico do CPS, que levantou o projeto para adequação da parte elétrica para posterior instalação de aparelhos de ar-condicionado nas salas. A IES informa que o projeto atingiu valores elevados e que a implementação está em tratativa com o CPS.”



. Bibliografia em número mínimo

“A IES informou em relação a aquisição de livros que durante o período da pandemia da COVID-19 os processos de compras e licitações não ocorreram nos anos de 2020 e 2021, e somente retomaram no final do exercício de 2022. As solicitações de aquisições bibliográficas realizadas, estão seguindo uma sequência de prioridades, objetivando o atendimento de compras de livros deste curso no exercício de 2023.”

. Ausência de bibliotecários (a)

“A IES informou que está em andamento o “Edital de Abertura de Inscrições no 001/2022 – Concurso Público para Preenchimento de vagas para empregos públicos permanente” para o CPS. Com a realização do concurso há expectativa que o quadro de recursos humanos da Fatec Sertãozinho seja complementado, inclusive com a disponibilidade de Analista de Suporte e Gestão (Bibliotecário).”

. Falta de sinal WIFI

“A IES informou que a rede interna da Fatec Sertãozinho foi reestruturada, com aquisição de roteadores WiFi profissional para atender a todos os alunos, porém a capacidade de acesso a rede ainda não foi adequada as necessidades da IES para que seja possível fornecer sinal WIF (sic) aos discentes em todas as áreas da IES.”

. Recursos de acessibilidade incompletos

“A IES informou que a Faculdade conta com uma estrutura física térrea e rampas de acesso, quanto da existência de degraus, além de piso tátil, portas com dimensional adequado para cadeirantes e computadores com versão oficial dos softwares de acessibilidade da Microsoft, porém os especialistas ainda constataram a falta de vários itens que compõem a acessibilidade locomotora, de visão, de audição, de sobrepeso, de gênero e do espectro autista”.

. Manifestação Final dos Especialistas:

“Com a realização da visita, foi possível verificar o esforço da instituição para o atendimento das observações das avaliações anteriores, ainda existem problemas que não foram totalmente solucionados referentes a última avaliação, principalmente no que se refere a contratação de pessoal.

Complementarmente, a comissão de especialista sugere:

1. que o PPC do curso seja atualizado, visando evidenciar as metodologias de ensino orientadas ao estudante, adequadas para cada ementa, além de explicitar a base tecnológica de TI a ser utilizada nas disciplinas;

2. que a CPA da Fatec Sertãozinho implante urgentemente um sistema e avaliação dos seus cursos, que permita avaliar o aprendizado dos alunos, a qualidade do ensino dos docentes e a aderência do currículo com as competências esperadas ao egresso;

3. que a Fatec Sertãozinho tenha representação discente no NDE;

4. que seja criado uma sistemática de acompanhamento dos egressos;

5. que a IES providencie um computador adaptado/equipado com software ou periférico específico para permitir a acessibilidade.

Finalizando, os especialistas sugerem que a documentação apresenta em processos de credenciamento se atente somente as informações relativas ao curso, evitando de apresentar informações de outros cursos da IES e do CPS”.

. Conclusão dos Especialistas

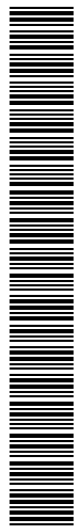
“A Comissão de Especialistas, formada pelos professores Dr. Arthur José Vieira Porto e Dr. Luiz de Siqueira Martins Filho, considerando o acima exposto, é de parecer FAVORÁVEL ao processo de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial da Fatec Sertãozinho”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Sertãozinho para Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. O processo foi instruído com a documentação exigida pela Deliberação CEE 171/2019 e pela Deliberação CEE 216/2023, contendo Projeto Pedagógico atualizado, relatório circunstanciado da Comissão de Especialistas e manifestação da Instituição acerca da curricularização da extensão.

A Portaria CEE-GP 279, de 31/05/2023, designou os Especialistas, que aprovaram a renovação do curso, contudo, em 15/02/2024, o Presidente da Câmara de Educação juntou aos autos Ofício 103/2024, entendendo pela necessidade de adequação dos cursos das FATECs à Deliberação CEE 216/2023, sobrestando, conseqüentemente, os processos em trâmite até o atendimento da referida curricularização.

Em resposta, a IES, por meio do Ofício 304/2025 – CEETEPS-CESU-GAP, incluindo o novo Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, com a devida curricularização.



PERÍOD O	RELAÇÃO DE ATIVIDADES		QUANTIDADE DE AULAS SEMESTRAIS					
			Presencial		On-line		Total	Extensão
	Componente	Sala	Lab.	Sal	La			
1º S		Total	380	100	-	-	480	30
2º S		Total	340	140	-	-	480	60
3º S		Total	300	180	-	-	480	90
4º S		Total	280	200	-	-	480	120
5º S		Total	240	240	-	-	480	-
6º S		Total	240	240	-	-	480	-
		Total de Aulas do curso	1780	1100	-	-	2880	300
		Total de horas do curso	1483	916,67	-	-	2400	250*

*Obs: A carga horária da Atividade Curricular de Extensão prevista nesta tabela não contempla os demais componentes complementares.

O novo Projeto enviado pela IES foi revisado pela Assistência Técnica do CEE, mas não foi analisado novamente pela Comissão de Especialistas, pois sua submissão ocorreu após a visita da Comissão.

A Deliberação exige que, para os ingressantes a partir de 2023, as atividades de extensão componham no mínimo 10% da carga horária total do curso e que referida carga horária de extensão pode se dar em forma de componentes ou unidades curriculares separadas; parte de disciplina; ou via programas/projetos/oficinas/eventos/serviços.

O corpo docente está qualificado, com percentual expressivo de mestres e doutores, atendendo aos requisitos da Deliberação CEE 145/2016, e o corpo técnico-administrativo mostra-se suficiente ao suporte das atividades acadêmicas. As condições de infraestrutura - salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais espaços - são adequadas às demandas do curso e compatíveis com o perfil tecnológico da formação proposta.

Diante do exposto, considerando o atendimento às normas deste Conselho e a análise favorável da Assessoria Técnica, esta Relatoria manifesta-se pela Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, da FATEC Sertãozinho, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, oferecido pela FATEC Sertãozinho, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá se atentar rigorosamente às recomendações apresentadas pelos especialistas, direcionando atenção ao baixo índice de adesão discente em relação às vagas ofertadas, implementando estratégias que favoreçam a ampliação da participação e reintegração de estudantes.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados pela Instituição no período em que o curso permaneceu sem o devido ato autorizativo.

2.4 A presente renovação do reconhecimento será efetivada por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

a) Consª Juliana Velho
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 19 de novembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 26 de novembro de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 299/2025	- Publicado no DOESP em 27/11/2025	- Seção I	- Página 15
Retificado no DOESP em 24/03/2026		- Seção I	- Páginas 20 - 21
Res. Seduc de 27/11/2025	- Publicada no DOESP em 01/12/2025	- Seção I	- Página 16
Portaria CEE-GP 425/2025	- Publicada no DOESP em 02/12/2025	- Seção I	- Página 35
Republicada no DOESP em 24/03/2026		- Seção I	- Página 20

